

# Boletim Municipal

OUTUBRO - DEZEMBRO - 1994  
Nº. 20  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

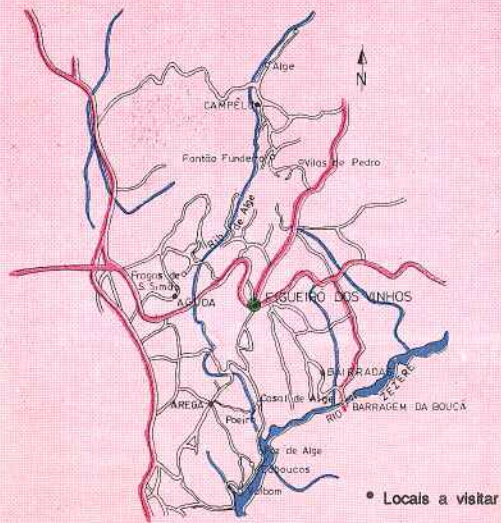
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



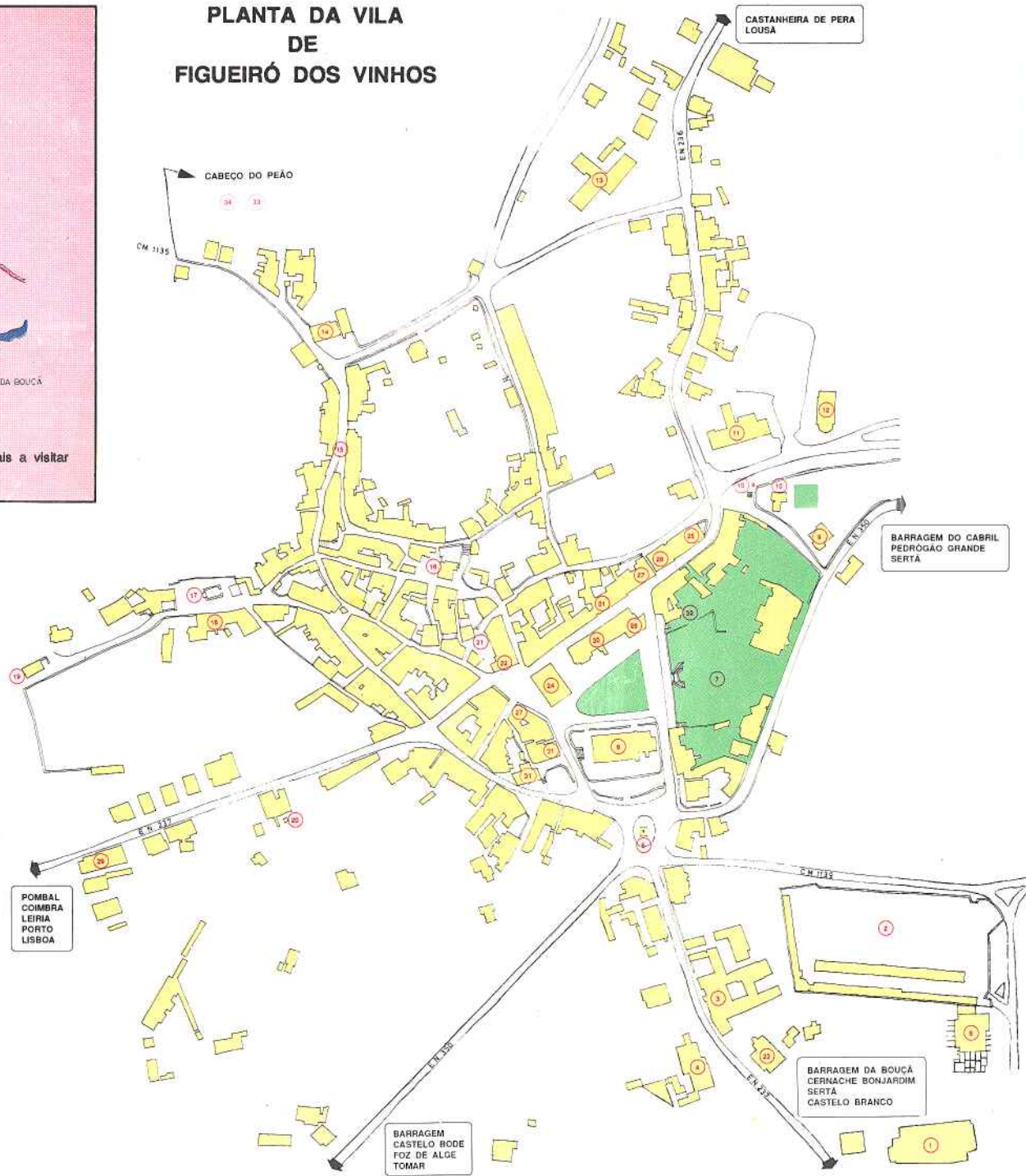
MUNICIPAL  
OL  
VINHOS



## MAPA DO CONCELHO

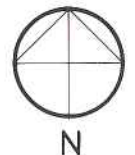


## PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Carmo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Madre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seiscentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueirense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Discoteca
- 33 • Campo de Tiro
- 34 • Circuito de Manutenção





# A NOSSA MENSAGEM



## Em Hora de Balanço

Ao fim de mais um ano de mandato poderemos afirmar à população do concelho estarmos de consciência tranquila por tudo ter feito de forma a contribuir-se para um objectivo por todos desejado: o desenvolvimento e o progresso de Figueiró dos Vinhos.

Certo que foi um ano difícil, por indisponibilidade dos meios financeiros desejados, quer do Orçamento Geral do Estado, quer dos Fundos Comunitários.

Mesmo assim, porém, avançou-se, com mais lentidão do que gostaríamos é certo, mas dando passos seguros rumo ao futuro.

Veja-se as ligações do IC 8 à Vila de Figueiró dos Vinhos, quer a partir de Aldeia de Ana de Aviz (EN 237), quer a partir da Barraca do Salvador (EN 236 -1, esta da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas, mas com o desenvolvimento constante de sensibilização por parte de vários municípios, entre os quais o de Figueiró). Podemos concluir, sem sombra de engano, que os nós de ligação ao IC 8 hoje se prolongam até à Vila sede do Concelho. Era uma questão de estratégia, em termos de acessibilidades, que está conseguida. Está Figueiró dos Vinhos de parabéns.

Atente-se no projecto de Luta Contra a Pobreza por que se bateu a Câmara Municipal. Hoje, além de outras actuações noutras áreas, já estão assegurados, até ao fim de 1994, cerca de 40.000 contos para as habitações de pessoas mais carenciadas, estando grande parte desta importância aplicada. O apoio domiciliário ao idoso já chega a cerca de 60 pessoas no Concelho, através da Santa Casa da Misericórdia e Comissões de Melhoramentos e Bem-Estar Social.

A Casa da Criança, onde funciona a Creche, já recebe actualmente cerca de 40 crianças.

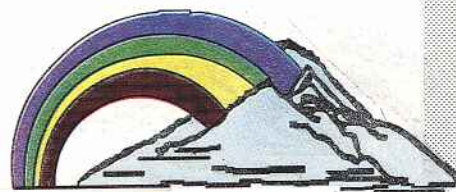
Poderíamos tentar neste espaço fazer uma enumeração de muitas outras grandes obras (veja-se o abastecimento de água ao Norte da Freguesia de Figueiró e povoações de Aguda, desde Agrias, Ervideira, Bairrão, Casal dos Ferreiros, Aldeia da Cruz, Coelheira e Vale da Pousada) e outras de menor dimensão iniciadas em 1994.

Seria porém fastidioso. Por áreas de actuação iremos tentar transmitir-lhes, em próximos Boletins Municipais, o que foi o trabalho da Câmara no decurso de 1994.

Daqui quererem transmitir a todos os Figueiroenses o desejo de um ano de 1995 feliz de realizações pessoais e profissionais, disponibilizando-se a Câmara Municipal para, dentro das suas competências e disponibilidades, ajudar nessas concretizações.

*Deixo-vos com um abraço amigo,  
O Presidente da Câmara  
(Fernando M. C. Manata)*

**BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**





## SUMÁRIO

|  |        |
|--|--------|
| A NOSSA MENSAGEM                                 | Pág. 1 |
| VIDA MUNICIPAL                                   | 3/4    |
| ACÇÃO SOCIAL                                     | 5/6    |
| DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO<br>E QUALIDADE DE VIDA | 8/9    |
| REDE VIÁRIA                                      | 10/11  |
| RECUPERAÇÃO DO CONVENTO                          | 13     |
| ENSINO   | 15     |
| ASSEMBLEIA MUNICIPAL                             | 16     |

## FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328

FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA

PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES

VEREADOR SUBSTITUTO

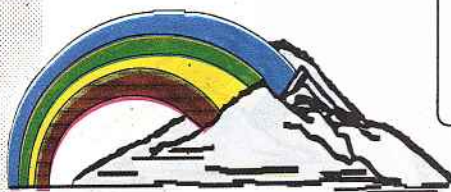
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869





# Plano de Actividades e Orçamento para 1995

Com a abstenção do vereador do PSD, José Machado, a Câmara Municipal aprovou em Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de Novembro, o Plano de Actividades e o Orçamento para 1995.

A elaboração da proposta apresentada ao Executivo pelo Presidente da Câmara foi precedida de encontros preliminares com os Presidentes das Juntas de Freguesia para apresentação de sugestões; e com todos os vereadores, que tiveram oportunidade de manifestar as suas posições e adiantar propostas que genéricamente foram aceites, formando-se consenso, antes da própria Reunião formal pública.

Na óptica da actual maioria camarária há que dotar o concelho, e transmitir à população, equipamentos sociais e infraestruturas essenciais que permitam, por um lado, a fixação das suas gentes e, por outro, proporcionar-lhes melhores parâmetros de qualidade de vida.

Logo, o Desenvolvimento Industrial constitui profunda preocupação, destinando-se-lhe dez por cento do valor global do Plano, que ultrapassa os 980.000 contos, e cuja execução plena ultrapassa as barreiras de 1995, como é óbvio.

As Infraestruturas Básicas - mexem directamente com o bem-estar e qualidade de vida dos figueiroenses, especialmente a implantação da rede de abastecimento de água em todo o concelho e a rede viária. Por isso, são também opção deste Plano, com uma fatia de quarenta e quatro por cento.

A Cultura, Desporto, Educação e Tempos Livres absorverão cerca de 21%, enquanto a Saúde e Acção Social, que não são responsabilidades específicas da Câmara, tal como a Protecção Civil/Defesa da Floresta, não foram naturalmente esquecidas no Plano de Actividades.

Pretende-se um concelho rumo ao FUTURO com DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO, e porque se aposta no FUTURO, rejeita-se definitivamente o imobilismo e a desertificação.

## A Câmara, as Freguesias e as Finanças Locais

Como é sabido, as Câmaras eram obrigadas a transferir para as Freguesias um mínimo de dez por cento da verba que lhes era atribuída pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para Despesas Correntes. Era através deste suporte financeiro que a maior parte das freguesias, sem rendimentos próprios, iam fazendo face aos encargos obrigatórios, e destinando alguns excedentes a pequenas obras.

Reconhecendo este esforço e as dificuldades com que se debatem os autarcas das freguesias do nosso concelho, esta Câmara sempre ultrapassou os 10% de lei, canalizando verbas significativamente maiores, até mesmo em 1994, quando o aumento das Câmaras se previa ZERO.

A partir de 1995, o Governo decidiu que será a Administração Central a transferir directamente para as freguesias a receita que lhes é devida, a qual é retirada da verba atribuída às Câmaras. Para a Administração Municipal isto é bom, pois simplifica

procedimentos burocráticos, limitando-se a arrecadar a parte que é mesmo sua.

Só que às freguesias do nosso concelho é que tal medida não agrada, mínimamente, porquanto o Governo lhe enviará os DEZ POR CENTO, rapados, podendo deixar de contar com a habitual "generosidade" camarária, e vendo assim ainda mais limitado o seu campo de acção em apoio das populações.

Quando tudo sobe, será justo que as nossas freguesias fiquem ainda mais pobres que anteriormente? Não deveria a Administração Central destinar-lhes um apoio compensatório?

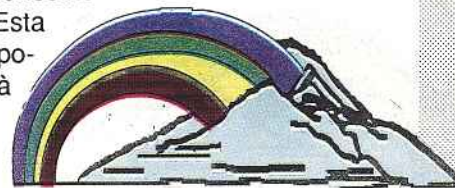
A Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos congratulou-se, por maioria, em Sessão de 27 de Dezembro, com o início do abastecimento de água ao norte da Freguesia, segundo foi comunicado à Câmara, embora os dois representantes do PSD votassem contra a Moção apresentada.

## Assinatura de Protocolo

Foi estabelecido um Protocolo entre a Câmara e o Instituto da Juventude de Leiria que visa proporcionar a intervenção e a participação da Câmara Municipal na gestão e animação do Centro de Apoio à Juventude que funciona no Centro Cultural, que também subscreve o Documento. O Município colaborará com um subsídio anual, visando a implementação de acções válidas para a Juventude.

## Voto de Pesar

Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou na sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro guardar um minuto de silêncio e exarar em acta um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Sr. Fernando Simões Pires, antigo membro da Câmara Municipal e defensor dedicado dos interesses e causas do concelho e das suas gentes. Esta tomada unânime de posição foi transmitida à família, como igualmente se deliberou.





# CARNAVAL de 1995

A Câmara promoveu um encontro com as pessoas designadas para a organização dos Festejos Carnavalescos de 1995, propondo-se patrociná-los e apoiar a confecção dos carros alegóricos. Conhecida a vontade e determinação desse grupo de Figueiroenses apostados em dignificar a sua terra e promover a sua imagem, só resta incitá-los e, enaltecendo a sua disponibilidade e dedicação, sensibilizar toda a população a dar-lhes uma colaboração franca e generosa, pois o sucesso será, antes de mais, de Figueiró.



Carnaval de 1994

## Associações em Consoada

A Câmara agradece reconhecida a gentileza dos convites que recebeu para estar presente nas festas anuais das colectividades e instituições locais, designadamente da Filarmónica Figueiroense, Bombeiros Voluntários, Conferência Vicentina, e Rancho de Almofala.

A todas as Colectividades do Concelho se deseja um Ano Novo pleno de actividades em defesa do Concelho, da sua divulgação e do seu bom nome.

## Venda de Casa no Bairro

A Câmara deliberou desencadear o processo de venda da casa nº. 17 do Bairro Municipal por se tratar de uma habitação que, à face do Regulamento, terá de ser vendida e não arrendada. O respectivo concurso será anunciado, oportunamente, através de EDITAL e, tratando-se da atribuição de uma habitação social, far-se-á nos termos do Decreto-Regulamentar 50/77 e demais legislação em vigor, por CLASSIFICAÇÃO dos concorrentes.

## NATAL com mais Luz

A exemplo de anos anteriores, a Câmara deliberou mandar proceder à iluminação decorativa da parte central da vila, autorizando o comércio a praticar um horário especial, em simultaneidade, na época natalícia. Os Bombeiros orientados pelo Comandante Aguiñaldo Silva, montaram um artístico presépio no



átrio da Câmara, o qual tem sido muito apreciado pela originalidade e dimensões que apresenta. Entretanto, foi designado o dia 16 de Dezembro para o tradicional Jantar do pessoal do Município.

## Eleição para a PEFICA

Na sua Reunião de 29 de Dezembro, a Câmara procedeu à eleição de dois vereadores para a Assembleia Intermunicipal da PEFICA - Associação de Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, conforme impõem os Estatutos, sendo escolhidos os srs. Álvaro Lopes e Dr. Jorge Pereira.

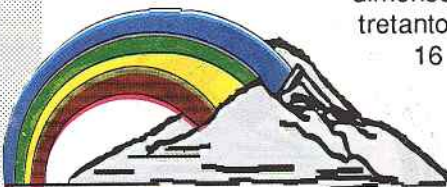
O vereador sr. José Machado recusou-se a votar, por entender que a designação deveria ser por consenso. Esclareceu o sr. presidente que, estando em causa pessoas, a lei determina que terá de ser usado o voto secreto.

## Futuros Professores à Descoberta do Concelho

Cerca de cinquenta alunos da Escola Superior de Educação de Leiria, acompanhados de um professor — Sr. P.e Francisco — estiveram entre nós nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro, tomando contacto com o meio figueiroense, seus costumes e tradições.

De programa deste grupo de jovens professores fez parte um passeio pedestre de Figueiró à Foz de Alge, onde pernottaram, tendo utilizado a antiga estrada da mata.

A Câmara deu gostosamente todo o apoio solicitado pelos simpáticos visitantes que levaram consigo folhetos e cartazes de Figueiró para divulgarem na sua Escola.





# Programa de Luta Contra a Pobreza

Prosseguiram, no último trimestre de 1994, as Actividades deste Projecto, em execução no concelho desde 1993 com um universo previsível até finais de 1996.

As acções propostas estendem-se a todas as freguesias, umas mais visíveis pelas suas características próprias, enquanto outras, complementares das primeiras, atingindo profundamente o tecido social para que as populações aprendam, de facto, a melhor viver.

Em reunião de parceiros foi decidida a implementação do Apoio a Deficientes, dependendo, porém o sucesso desta Actividade da aquisição de património imobiliário adequado. Foi adiantada uma hipótese



que aguarda decisão superior.

A Educação-Base deverá ser o suporte do edifício social a construir, sendo impensável separá-la da ocupação de novos fogos construídos ou beneficiados.

Durante o ano de 1995 realizar-se-ão Acções de Formação Profissional destinadas a mulheres.

A Melhoria das Condições Habitacionais está a avançar satisfatoriamente. Dado que o Projecto privilegia o fornecimento de materiais e o acompanhamento técnico, sendo a mão-de-obra considerada uma componente de índole comunitária, que assim se procura integrar intimamente nas acções, têm surgido alguns problemas no seu recrutamento, pois os agregados intervencionados nem sempre dispõem de meios para custear os trabalhos. Está-se a procurar ultrapassar as situações mais delicadas que vêm sendo detectadas.

Em termos numéricos, esta Actividade terá investido, em fins de 1994, cerca de 40.000 contos, com mais de 50 processos aprovados.

Em lista de espera, aguardam a sua vez mais de quatro dezenas de candidaturas.



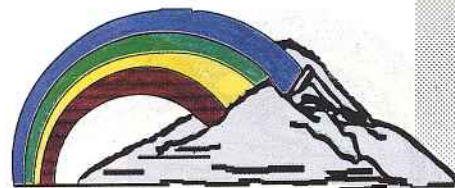
## CRECHE DE FIGUEIRÓ

Vindo ao encontro dos desejos de muitas famílias, encontra-se a funcionar, no antigo edifício da Casa da Criança,

para o efeito beneficiado e adaptado, a Creche de Figueiró dos Vinhos, que acolhe, actualmente cerca de 40 crianças, de idades que variam do recém-nascido aos 3 anos.

Está assim completo o ciclo de educação pré-escolar, possibilitando às mães o desempenho de funções profissionais fora de casa.

A foto recorda o momento em que o Carnaval de 1994 glosava o tema da falta da Creche; e é caso para dizer que o seu aparecimento remete a imaginação dos "foliões" para outras áreas que, decerto, não há-de ter dificuldade em descobrir.





# Centro de Dia de Arega

Ultrapassadas algumas dificuldades que se prenderam com a definição de estremas entre a Comissão de Melhoramentos e a ex-proprietária da área disponibilizada para a construção das instalações do Centro de Dia, obra social que beneficiará toda a freguesia, especialmente nas valências de Apoio Domiciliário a Idosos e a Acolhimento, foram retomadas as obras da construção do Centro de Dia de Arega, que a Câmara apoiará financeiramente, tal como o Projecto Municipal de Luta Contra a Pobreza, na parte não comparticipada em PIDDAC, por insuficiência económica da Comissão que candidatou a obra.

Espera-se que a presente etapa seja a última, e que em breve a população de Arega possa usufruir dos benefícios a que tem direito; e que a Câmara tudo fará por implementar rapidamente.

Em reunião de parceiros do Projecto de Luta Contra a Pobreza, o senhor presidente da Câmara auscultou os representantes da Santa Casa da Misericórdia sobre a possibilidade daquela instituição poder assegurar o Apoio Domiciliário ao Idoso na freguesia de Arega, enquanto não entrar em funcionamento o seu Centro de Dia.

Dado que, pròximamente, as pessoas apoiadas pela S.C.M. em Campelo e Bairradas ficarão a depender dos respectivos Centros de Freguesia, será possível, a partir daí, dar início à assistência aos idosos de Arega que o pretendam, mesmo antes da entrada em serviço das instalações que estão a ser construídas.



Centro de Dia em Construção

## O PROBLEMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA REGIÃO CENTRO PREOCUPA A CÂMARA MUNICIPAL

O Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra elaborou um Relatório no âmbito do quadro de Acordo de Cooperação celebrado com a Comissão de Coordenação da Região Centro, apontando soluções regionais de Saneamento Básico, e visando contribuir para a solução do problema dos resíduos sólidos urbanos (lixo) nos concelhos do Centro, num universo definido pelos anos 1994 a 2014.

Da análise do documento, e face aos estudos efectuados, conclui-se que no nosso concelho e nos limítrofes a produção média de lixos será a seguinte:

Alvaiázere — 5.10 toneladas/dia

Ansião — 7.98 toneladas/dia

Castanheira de Pera — 2.36 toneladas/dia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — 4.61 toneladas/dia

Pedrógão Grande — 2.20 toneladas/dia

Ora, salvo melhor opinião, se se pretende contribuir para a solução de tão magno problema, que afecta todas as populações, e toca de perto com a respectiva

qualidade de vida, haverá que ponderar, entre outros aspectos, os circuitos de recolha e transporte dos resíduos ao destino, considerando-se a economia de custos, factor importantíssimo já que à sua assunção não hão-de ser alheios TODOS os municípios envolvidos.

Tendo em conta esta vertente, e antes mesmo de aflorar outras questões, desde logo, parece desaconselhado construir uma ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA em Figueiró dos Vinhos, como o Relatório preconiza. Na realidade, se tal viesse a acontecer, isso significaria que os lixos de Ansião e Alvaiázere (os maiores produtores) caminhariam para trás, visto o seu destino ser Coimbra.

É evidente que a Figueiró interessa resolver o seu problema, esperando-se que, a curto prazo, a ERSUC, de que somos subscritores e já faz a recolha do vidro, passe a efectuar também a recolha de lixos no concelho. Todavia, haverá que estar muito atentos, pois se o município está aberto a colaborar numa solução global, nunca aceitará trocar uma lixeira por outra maior, e ainda pagar custos alheios.

Nesta óptica, a Câmara já expôs o seu ponto de vista ao Presidente do Conselho da Região, e à ERSUC, entendendo e sugerindo que a futura Estação de Transferência deveria ser implantada algures no concelho de Ansião (limites com o de Penela), com acesso fácil aos itinerários IC 8 e IC 3. Assim parece aconselhar a rentabilidade e a economia do serviço.





## ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No ano lectivo em curso as cantinas escolares continuarão a apoiar os alunos das escolas e jardins de infância com refeições quentes, algumas transportadas às freguesias.

A Câmara subsidiará, por outro lado, os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico na aquisição de livros e material escolar.

Os transportes escolares serão melhorados e ampliados, na medida do possível, tornando-se extensivos ao recém-criado Jardim de Aguda.

## Lugar de TÁXI em Arega

Terminadas as várias fases do concurso, a Câmara deliberou, por unanimidade, em Reunião de 9 de Dezembro, proceder à classificação dos concorrentes que ficou assim ordenada:

1.º. **EDUARDO DOS SANTOS DAVID**  
2.º. **MANUEL DA SILVA FERREIRA & IRMÃO, LDA. (Industrial de Transportes).**

Segue-se a publicitação dos resultados para eventuais reclamações, após o que será proferida a deliberação final sobre a atribuição do lugar.

## Apoio a Idosos em CAMPELO

Estão prontas as obras de adaptação da escola do Fontão Fundeiro a Centro de Apoio aos Idosos da freguesia de Campelo, prevendo-se para breve o arranque desse tipo de ajuda social que vem sendo assegurada pela S.C.M. a título provisório.

## Apoio Domiciliário em BAIRRADAS

A Comissão de Melhoramentos da freguesia de Bairradas vai iniciar brevemente o apoio domiciliário directo aos idosos da Freguesia que vêm sendo assistidos pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos. Recorde-se que o Centro de Bairradas resultou da adaptação de uma escola devoluta cedida pela Câmara, transformando-se assim em património de inestimável valor para a população uma casa em deterioração acentuada.

## Polidesportivos de AGUDA e BAIRRADAS

Foram aprovados os Projectos e Orçamentos relativos às segunda e terceira fases dos polidesportivos de Aguda e Bairradas, tendo salientado o sr. presidente a justiça que assiste à conclusão do Polidesportivo de Aguda, especialmente a cobertura, pelo que se efectuarão todas as diligências conducentes à sua concretização.

pamento da iniciativa da Comissão de Melhoramentos, liderada pelo presidente da Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal, e subsidiado pela Administração Central.

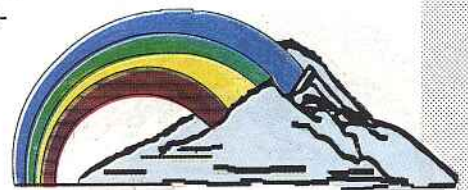
Assim, contará, dentro de algum tempo, a juventude bairradense com um espaço para a prática desportiva, recinto há muito desejado numa freguesia em desenvolvimento.



Tiveram início as obras de construção do Polidesportivo da freguesia de Bairradas, equi-

## PISCINA MUNICIPAL

Foi adjudicada à firma que após análise técnica apresentou a proposta mais favorável a Segunda Fase da construção da Piscina Municipal, prevendo-se para breve o começo das obras que englobarão a cobertura e aquecimento, entre outros trabalhos.





# PARQUE INDUSTRIAL

Encontram-se em fase de ultimateção os trabalhos de construção da Primeira Fase do Parque Industrial, onde, a curto prazo, iniciarão as suas actividades as duas primeiras unidades, uma destinada à transformação de carnes e outra de mármore, esperando-se que em breve arranquem mais investimentos, já com lotes reservados.

Entretanto, a Câmara deliberou, na sua última reunião, reservar mais um lote solicitado por uma construtora de tectos e outros elementos em gesso, para a construção civil.

Oportunamente, dar-se-á início à Segunda Fase das obras do Parque.



*Unidade Concluída*



*Investimento em acabamento.*

## Abastecimento de Água ao Norte de Figueiró

Tiveram início, na segunda quinzena de Dezembro, as obras de abastecimento de água ao domicílio às povoações de Agria Grande, Agria Pequena, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Ervideira, Bairrão e Aldeia da Cruz, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, empreitada adjudicada por cerca de 67.000 contos, que irá ainda beneficiar lugares da freguesia de Aguda, como Coelheira e Vale da Pousada, servindo mais de 400 pessoas que há muitos anos esperavam este melhoramento, algumas já descrentes, como outros munícipes o estarão também, porque quem espera desespera, mas que hão-de vir a ser contempladas, já que, como se diz na mensagem do Presidente da Câmara aos Deputados Municipais, a propósito do Plano de Actividades para 1995, há que dotar as populações de infraestruturas básicas (em especial a rede de abastecimento de água e a rodoviária) que constituem uma opção desta

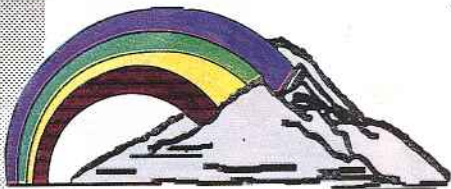
Câmara, consignando-lhes cerca de 44% do quantitativo global do Plano de Actividades.



*Início do Abastecimento.*



*Trabalhos em Agrias.*





## Novos abastecimentos de água

Está pronto e aprovado o projecto de abastecimento de água à parte de Chãos e Ribeira de S. Pedro, onde ainda não chegou; e aos lugares de Carapinhal, Serrada e outros aglomerados populacionais limítrofes, devendo a sua execução ter lugar, logo que possível, com meios a definir pelo Executivo.

Espera-se que o município obtenha os recursos necessários para implementar a obra em 1995, pois se acha inscrita no Plano de Actividades.

Entretanto, a Câmara vai utilizar meios próprios para a execução de outros abastecimentos, caso do lugar da Telhada. Outros se seguirão, podendo referir-se uma parte da Fonte da Guiza.

Moninhos, Chimpeles e Casal Velho estão também na mira do Executivo, embora sejam obras de outra dimensão e calendarização.

## Fontenários Tradicionais

Enquanto não é possível concretizar outro tipo de abastecimento de água, continuam a ser implantados mais alguns fontenários tradicionais pelo Concelho, e a autorizar-se ligações provisórias em situações em que as mesmas não afectem a capacidade das captações, nem briguem com interesses de terceiros.

## Olhando o Futuro

Vários munícipes se têm interrogado sobre a necessidade da aplicação de uma conduta com o diâmetro da que está a ser montada ao longo da estrada municipal entre Agrias e Ervideira.

Trata-se, apenas, de acautelar o futuro, pois será ela que conduzirá a água que mais tarde virá da barragem da ribeira de Pera, nos termos de protocolo com o município de Castanheira de Pera, e que poderá vir a abastecer a maior parte do concelho. Não seria curial ter de se abrir novamente a estrada, quando agora se pode executar um trabalho quase definitivo.

## Açude das FRAGAS DE S. SIMÃO

Está concluído o açude das Fragas de S. Simão que poderá funcionar como ponto de água para abastecimento de viaturas e para a valorização do local como zona de lazer. Situado ao fundo da fraga grande, a represa formada servirá de piscina natural, prevendo-se boa afluência de pessoas na época estival. As imediações confrontam o visitante com uma natureza selvagem, mas incomensuravelmente



bela, merecedora de eleição para descanso e efectivação de piqueniques, pois dispõe de frondosas sombras à beira das cristalinas águas da ribeira, na zona da Pena.

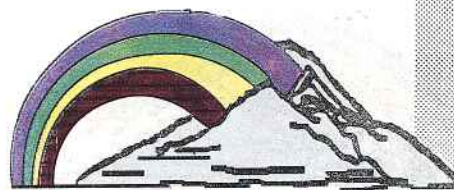
Torna-se agora necessário melhorar o acesso ao açude, e isso se fará na devida altura.

## Bloco de Habitação Social

Com a construção do acesso da Avenida Sá Carneiro ao Bloco de Habitação Social a Custos Controlados, e a drenagem de águas pluviais na zona, começam a estar criadas condições para a próxima ocupação dos fogos do Bloco de Habitação Social.



Da parte do empreiteiro estão a ser ultimados pormenores exteriores da sua responsabilidade.





# APOIO À MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA E FLORESTAL

Com a publicação da Portaria 809-A/94, ficou a ser conhecido o Regulamento que estabelece o regime de aplicação da medida de infraestruturas do P.A.M.A.F. (Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal), designadamente no que respeita à construção de Regadios e drenagem e conservação de solos, beneficiação de Regadios Tradicionais e pequenos regadios, caminhos rurais e agrícolas, electrificação de explorações agrícolas, etc.

Considerando que o PAMAF poderá abrir boas perspectivas ao desenvolvimento do nosso concelho, especialmente das zonas rurais, se realmente aplicado à realidade que somos, a Câmara deu todo o apoio e patrocínio à sua divulgação, procurando ela própria usufruir de algumas acções propostas às autarquias.

Assim, após um primeiro contacto efectuado na Zona Agrária, através da participação num colóquio de divulgação, reflectiu-se sobre a apresentação de candidaturas à construção de caminhos agrícolas e rurais e sensibilizou-se a população para a constituição de Juntas de Agricultores candidatas a Regadios e outras infraestruturas agrícolas e florestais.

De colaboração com a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (Zona Agrária do Pinhal), promoveu-se, no dia 24 de Novembro, no Salão da Câmara Municipal, uma sessão de esclarecimento coordenada por técnicos daquela Direcção destinada à apresentação e prestação de esclarecimentos sobre o PAMAF, para a qual se convidou a população.

Além dos técnicos agrários, estiveram presentes representantes das Juntas de Freguesia, Engenheiros, e Juntas de Agricultores já constituídas, ou em fase de constituição, que formularam as perguntas que entenderam.

Subsequentemente, os serviços técnicos da Câmara elaboraram projectos, com o apoio do GAT, destinados à apresentação de candidaturas à construção de caminhos e regadios em várias freguesias do Concelho, a que outras se seguirão.

Diligenciou-se junto da D.R.A.B.L. o desbloqueamento da construção do Regadio da Ribeira de S. Pedro, solicitado em 1988 pela Junta de Agricultores, e apresentaram-se candidaturas de novos regadios para Casal Velho e Vale do Vicente.

Foram também entregues candidaturas a caminhos rurais em algumas freguesias.

Fica-se, pois, a aguardar a aprovação destas candidaturas, já que não faria sentido tanto empenho das entidades oficiais na divulgação do PROGRAMA, se não houvesse o propósito e determinação de o aplicar e dinamizar. Esperemos, pois outras acções já estão a ser preparadas para apresentação dentro dos prazos legalmente previstos, casos dos caminhos da Carvalheira e da Fonte Velha, em Arega.



*Caminho em Construção.*



*Casal Velho. Danos causados por desabamentos do IC8 que provocaram a destruição do regadio tradicional. Para a sua substituição, foi efectuada uma candidatura ao PAMAF.*

## Parque de Máquinas e Viaturas

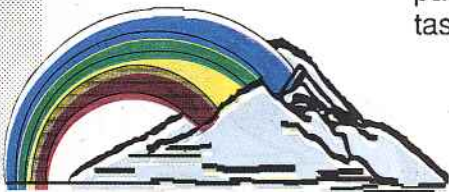
Por se reconhecer tratar-se de um equipamento de importância relevante para a rentabilidade e economia de alguns trabalhos, especialmente abertura de caminhos e abastecimentos de água, foi deliberado adquirir um COMPRESSOR, e respectivo equipamento.

O parque de viaturas foi também valorizado com a aquisição de um TRACTOR destinado a acoplar um equipamento para limpeza de valetas, cômoros e bermas que já está a operar nas estradas do concelho.

## Reparação de Vias Municipais

Brigadas de trabalhadores municipais estão empenhadas nesta época do ano, tal como no mesmo período de anos anteriores, na limpeza e beneficiação de vias municipais, compreendendo os trabalhos, essencialmente, a desobstrução de aquedutos e valetas, a limpeza de bermas e taludes (tarefa a cargo de equipamento específico adquirido para o efeito) e enchimento de buracos abertos pelas chuvas e tracção mecânica.

Os caminhos florestais estão igualmente a ser vigiados, e nalguns procede-se à abertura de valetas e colocação de aquedutos. Repete-se o apelo aos seus utentes para que deixem estas vias, tão importantes a vários níveis, libertas de restos lenhosos, matos, ou quaisquer materiais, pois só assim se evitará a sua destruição pelas chuvas.





# Secretário de Estado do Turismo teve Reunião de Trabalho em Figueiró

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve lugar no dia 19 de Novembro um encontro do Secretário de Estado do Turismo com os presidentes



Ribeira de Alge (Fragas de S. Simão)

das Câmaras de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar do presidente da Região de Turismo do Centro, para apresentar um trabalho intitulado "Contributos para a realização de Planos de Desenvolvimento Turístico na Área da Região de Turismo do Centro", elaborado pela RTC, disse que os principais objectivos da sua deslocação se prendiam com o contacto com os problemas e custos da interioridade e equacionar um Plano de Desenvolvimento para a área do Pinhal Interior, referindo diversos apoios susceptíveis de interessar investidores, operadores e autarquias.

Recebido no limite do concelho pelo presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, Vereação, presidente da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Lopes, e outras entidades, o Dr. Alexandre Relvas e comitiva percorreram a zona ribeirinha de Arega, detendo-se nalguns pontos, após o que se dirigiram para os Paços do Concelho, onde o presidente da Câmara apresentou cumprimentos de boas-vindas, ofereceu lembranças regionais, e fez entrega de um dossier com a caracterização do concelho e exposição das suas principais carências, dando-se início à programada reunião de trabalho.

## Estrada Florestal POEIRO - FOZ DE ALGE

Contra a vontade de alguém que tentou impedir junto da Direcção dos Recursos Naturais, em Coimbra, a sua feitura, por eventuais prejuízos causados à ribeira por pedras caídas dos aterros, já se transita (com alguma dificuldade para ligeiros) entre as pontes do Poeiro e da Foz de Alge, através da margem direita da ribeira de Alge, numa extensão de vários quilómetros.



Entroncamento na Estrada do Poeiro.

A estrada acabada de romper será completada com a abertura de valetas, colocação de aquedutos e beneficiação do piso, podendo, então, constituir uma alternativa ao actual caminho municipal 1142 e garantir um circuito completo para a Foz de Alge, a partir do entroncamento deste caminho com a estrada do Poeiro. Por ele não-de transitar, estamos seguros, desportistas, visitantes e bombeiros... e até os cépticos e despeitados, porque o sol quando nasce é para todos e a beleza da paisagem é soberba para a todos encher os olhos.

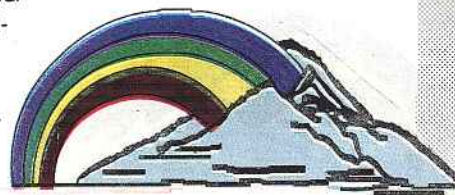


Estrada do lado da Foz de Alge

## Estrada ALDEIA ANA DE AVIZ FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Colocada a sinalização, estão em fase de acabamento os trabalhos de beneficiação do acesso de Figueiró ao IC8, a partir da ponte de Aldeia Ana de Aviz, resultantes de um acordo de colaboração da J.A.E. com a Câmara Municipal.

No seguimento da E.N. 237, entre Aldeia Ana de Aviz e o Pontão, a J.A.E. procedeu à limpeza das valetas, a pedido da Câmara, acção louvável, enquanto se não faz a beneficiação prevista na desclassificação daquele troço de estrada.





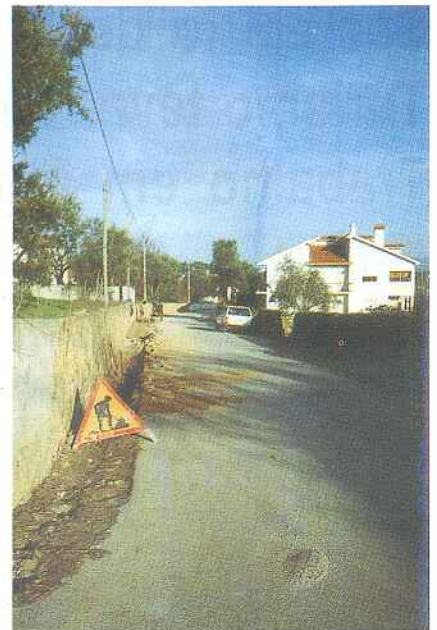
## Novos Passeios na Vila

Como é sabido estão em curso os trabalhos de beneficiação da estrada Figueiró - Castanheira de Pera que, na actual fase, já serve o Parque Industrial e facilita a ligação ao IC 8 na Barraca do Salvador, com o piso alargado e rectificado já revestido de camada betumiosa, procedendo-se à construção das valetas e sinalização. Figueiró dispõe agora de um segundo acesso à via rápida.

Sucedem, porém que, inicialmente, não tinham sido previstos passeios na entrada norte da vila, onde se nota crescente valorização e

significativa expansão urbanística. Agarrando nestes e noutros argumentos, não menos convincentes, pôde o Presidente da Câmara sensibilizar a Junta Autónoma de Estradas para construir passeios e drenagem de águas naquela zona, melhoramento que, para já, atingirá o entroncamento da Av. Sá Carneiro.

As obras já começaram e, pese embora os transtornos pontualmente causados, estão de parabéns os moradores da área, e os transeuntes em geral.



## Exposição de Desenhos

Com o patrocínio da Câmara Municipal, esteve patente no Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, de 3 a 17 de Dezembro, uma Exposição de Desenhos do pintor VITOR **TT**, artista que já havia prestado a sua colaboração por ocasião das Comemorações do 25 de Abril, em 1994, cedendo fotografias alusivas, que foram expostas no átrio dos Paços do Concelho.

Como nota de referência, informa-se que a Exposição de Desenhos terá carácter itinerante, transitando em Janeiro para Castanheira de Pera, e depois para Pedrógão Grande. O Vereador Dr. Jorge Pereira foi o impulsor destas manifestações de cultura e arte.

## Posto de Turismo

Apareceu com novo rosto o Posto de Turismo da Câmara Municipal, na quadra festiva de Natal, graças à iniciativa da deputada municipal, Dr<sup>a</sup>. Margarida Lucas, que ali promoveu uma magnífica retrospectiva artística de Postais de Boas Festas dos últimos 50 anos, exposição aberta ao público até 10 de Janeiro, tal como o Presépio, construído com o gosto e carinho habituais.

## Jograis e Trovadores

Encantou a numerosa assistência com mais três magníficos espectáculos, que tiveram por palco a Sala da Filarmónica, o Grupo de Jograis e Trovadores, superiormente dirigido pela Sr<sup>a</sup>. Professora Dr<sup>a</sup>. Margarida Lucas.

Desta vez, os Jograis levaram à cena a peça "A CEIA DOS CARDEAIS" que mereceu rasgados aplausos.

## Falta de Caleiras

Com a queda das primeiras chuvas são já evidentes os estragos causados nos passeios recentemente construídos na Vila pelos beirais dos telhados, facto que faz renovar o apelo aos proprietários para dotarem as suas casas de caleiras.

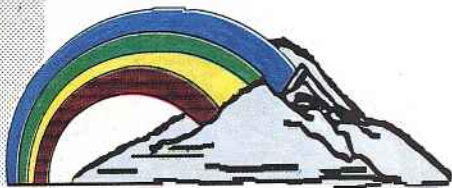
Há que reparar o que se estragou, mas entrar-se-á certamente num círculo vicioso que só a compreensão e bairrismo dos donos dos prédios poderá eliminar.

## Beneficiação das Garagens e Oficinas

Após a limpeza, beneficiação e ampliação de espaços, foi possível concentrar nas instalações municipais do Barreiro toda a actividade oficial e as garagens, o que permitirá tirar maior rentabilidade e funcionalidade dos serviços, trará maior comodidade ao pessoal, e possibilitará introduzir actividades novas no parque de viaturas.

## Congresso Médico

Terá lugar em Figueiró dos Vinhos, nos dias 5 e 6 de Maio de 1995, um Congresso Médico que reunirá figuras prestigiadas da medicina e clínicos da zona norte do distrito de Leiria. Estão a decorrer os preparativos do Congresso, tendo-se por muito honrosa a sua realização na nossa Vila, facto que motivará a Câmara a dar-lhe todo o apoio possível.





# VAI INICIAR-SE A RECUPERAÇÃO DO CONVENTO

A recuperação do conjunto arquitectónico que constitui o que vulgarmente se designa por CONVENTO, por ali ter funcionado uma Ordem Religiosa, foi preocupação dos Executivos Municipais liderados pelo Dr. Fernando Manata, a partir de Janeiro de 1990. Sensível ao estado de degradação progressiva dos edifícios, alguns a desmoronar-se e com a própria igreja a correr risco de se transformar em túmulo das preciosidades artísticas que acolhe, o autarca propôs-se lutar até à exaustão para salvar tão valioso espólio patrimonial que representa páginas de ouro da história e cultura de Figueiró.

Em princípios de 1990, foi alertado o IPPAR para o estado de conservação do imóvel, e solicitada a sua intervenção. Pouco depois, apresentava-se candidatura à Comissão das Comunidades Europeias para a recuperação do Convento, duas vezes recusada por falta de verbas.

No âmbito interno, faziam-se diligências várias. Em 30 de Janeiro de 1992, aquando da inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo, o Presidente da Câmara solicitou ao Sr. Secretário de Estado do Planeamento e Administração do Território que intercedesse junto do Governo para que o património edificado não se perdesse.



Aspecto actual do Convento do Carmo.

Levou-se o assunto ao Sr. Secretário de Estado da Cultura, e, após laboriosas intervenções, foi possível ver a recuperação do Convento inscrita em PIDDAC, com 48.000 contos de dotação!

Era a primeira vitória, e dela a Câmara justamente se orgulhava e congratulava. Todavia, nova barreira surgia para se passar à execução do Projecto. Havia que definir o direito de propriedade, isto é, se o património a recuperar era da Igreja ou da Misericórdia, pois seria uma destas entidades a apresentar toda a documentação, assumindo a obra. A questão era controversa, mas, após

meticulosos contactos e reuniões, promovidas pelo Presidente da Câmara, decidiu-se que fosse a Fábrica da Igreja a titular do Projecto.

Estava desbloqueado o processo, decidindo a Câmara, em Reunião Ordinária, custear o Projecto na parte não suportada pela Igreja, que deu conta não estar preparada para tal. O Município tem cumprido escrupulosamente os seus compromissos, podendo anunciar que o Projecto está pronto, tem parecer favorável da DGOT, e será presente numa próxima reunião da Câmara para aprovação, seguindo-se o CONCURSO PÚBLICO, por o valor da empreitada assim o exigir.

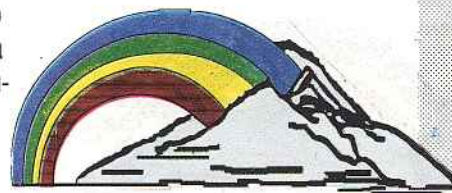
O orçamento da obra ronda os 80.000 contos. O Estado concede 48.000, mas como é sabido por informações públicas que a Fábrica da Igreja não tem disponibilidades para fazer face a toda a parte que lhe compete, caberá à Câmara Municipal CONTINUAR a apoiar financeiramente a concretização de um projecto de que foi pioneira em 1990, quando ainda se questionava quem era o dono dos edifícios do Convento. E porque assim é, no Plano de Actividades Municipal para 1995, vai consignada uma primeira tranche para o efeito. Todos juntos, recuperaremos o CONVENTO.

## CENTRO HÍPICO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos é uma Associação sem fins lucrativos que se propõe divulgar, estimular e desenvolver o Hipismo na comunidade, particularmente junto da população escolar. Instituição de natureza desportiva, cultural e recreativa, pretende congregiar pessoas interessadas nas práticas equestres que, conjuntamente com os fundadores, em número superior a três dezenas, muito poderão vir a fazer pelo concelho em termos turísticos e promocionais.

Adquirida a personalidade jurídica e feita a inscrição respectiva, o Centro Hípico está em contacto com a Federação Equestre Portuguesa, para a inclusão no seu calendário de um Concurso de Obstáculos em Figueiró dos Vinhos.

Todavia, para poder iniciar a sua actividade em bases sólidas, o CHFV necessita de um terreno, onde possa construir as suas instalações, com arranque imediato. Nessa perspectiva, a Comissão Instaladora dirigiu-se à Câmara Municipal que, ponderado o interesse concelhio da Associação, há-de procurar encontrar uma solução para o problema.





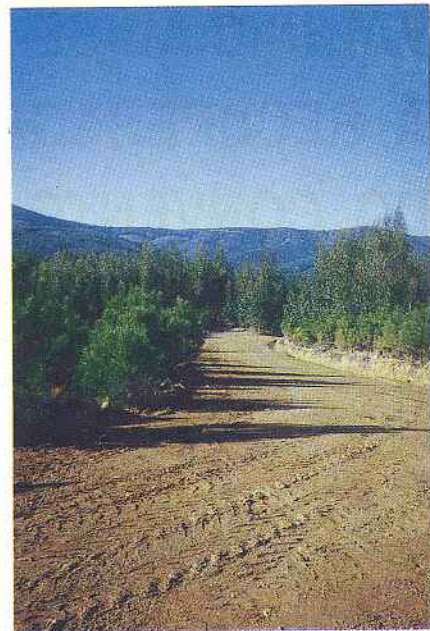
# TAP — RALLYE DE PORTUGAL

O TAP — RALLYE DE PORTUGAL 1995, a contar para o Campeonato do Mundo, realizar-se-á de 7 a 11 de Março de 1995.

Na elaboração do itinerário foi incluída uma prova de classificação no concelho de Figueiró dos Vinhos, designada FIGUEIRÓ DOS VINHOS, que se realizará sexta-feira, dia 10 de Março, às 18h18.

Recordamos que a próxima edição do Rallye será disputada em estradas de terra, estando previsto o início da classificativa FIGUEIRÓ junto ao Fontão Fundeiro, seguindo os concorrentes por Moinhos da Ribeira, Silveira, Pardieiros, Ponte da Machuca, Goladinha/Entre-Águas, Vale da Pousada e Coelheira.

Depois, será o percurso até ao IC 8, em Aldeia da Cruz, rumo à Figueira da Foz.



Parte do Troço na zona de Campelo.

## Recuperação do Clube Figueiroense

Prossegue a elaboração do Projecto de recuperação e ampliação do Clube Figueiroense. Com base em deliberação anterior, o Executivo acedeu ao pagamento de honorários técnicos solicitados.

## Restauração da Torre da Cadeia

Após a recuperação da Torre própria dita, está a proceder-se a arranjos exteriores na respectiva zona, cuja calçada já foi construída, e onde será implantado algum mobiliário urbano.

## Reparação de Escolas

Dentro dos recursos humanos e financeiros disponíveis, continua a beneficiação de algumas escolas do primeiro ciclo do ensino básico.

Após a limpeza e pintura do edifício de Aguda, considera-se prioritária a intervenção na escola do Cabeço (Figueiró dos Vinhos), carecida de pisos novos e substituição de mobiliário, além de outros aspectos.

Efectuado um levantamento genérico de necessidades, por sectores, a nível concelhio, ir-se-á avançando de acordo com as possibilidades.

## Edifício Pré-Escolar de Arega

Serão retomadas, a curto prazo, as obras de conclusão do Jardim Autárquico de Arega, que tiveram de ser interrompidas por necessidade absoluta de se avançar com o de Aguda, a fim de permitir a nomeação de uma educadora, ainda no corrente ano lectivo, o que, de facto, se conseguiu por compreensão da Senhora Directora Regional de Educação do Centro e do Departamento de Equipamentos da D.R.E.C.; visto o empreiteiro ser o mesmo, pois o concurso foi simultâneo.

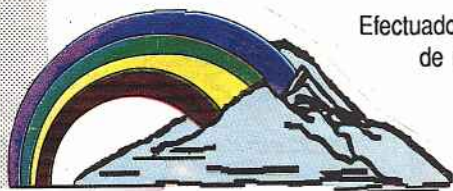
## IGREJA MATRIZ

Tiveram lugar obras de beneficiação interiores na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos promovidas pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, na sequência dos arranjos exteriores anteriormente executados.

A Câmara que em tempo tinha sensibilizado aquela entidade para a necessidade de beneficiações no templo, e no seu recheio (quadros, etc.), prestou a colaboração que lhe foi solicitada pela Direcção Regional de Coimbra de Edifícios e Monumentos do Centro.

## NATAL nas Escolas

A Câmara deliberou apoiar financeiramente as Festas de Natal das crianças das Escolas e Jardins de Infância do Concelho que o solicitem, estabelecendo um critério uniforme para o efeito.





## Pré-Escola de Aguda



Finalmente, começou a funcionar o ensino pré-escolar na sede da Freguesia de Aguda, lacuna que se fazia sentir há longos anos, e poderá vir a tornar mais risonho o futuro das crianças da sede da freguesia e povoações limítrofes. As actividades educativas funcionarão, durante algumas semanas, no Salão da Junta de Freguesia, por gentileza da mesma, esperando-se que o novo edifício pré-escolar seja entregue no primeiro trimestre de 1995, efectuando-se, de imediato, a transferência.

Implantada ao lado da escola primária, a pré-escola será parte integrante de um complexo escolar que se irá procurando valorizar. Considerando o grande interesse para o desenvolvimento das crianças do ensino pré-primário, aconselham-se todos os encarregados de educação a inscreverem os menores a seu cargo, e dentro da idade

## COLOCAÇÃO DE PROFESSORES EM ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA

*Os autarcas dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande reuniram-se na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, no dia 6 de Dezembro, com a presença dos Delegados Escolares dos três concelhos para, conjuntamente, analisarem o problema da "Colocação de Professores do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância", tendo concluído que, até meados de Novembro, houve na zona norte do Distrito a seguinte mobilidade de agentes de ensino:*

**Em Castanheira de Pera**, em 8 escolas (15 lugares), foram colocados 33 professores; e 14 educadoras de infância, nos 3 lugares existentes.

**Em Figueiró dos Vinhos**, nas 18 escolas existentes (30 lugares), foram colocados 70 professores; e 22 educadoras de infância, nos 6 lugares existentes.

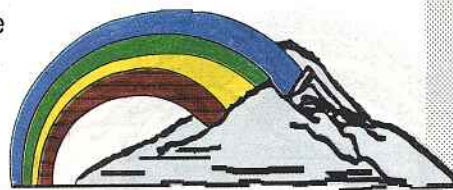
**Em Pedrógão Grande**, nas 10 escolas existentes (15 lugares) foram colocados 45 professores; e 16 educadoras de infância, nos 4 lugares em funcionamento.

Face às graves perturbações que tal situação acarreta a todos os níveis, foi pedida a tomada de medidas urgentes, e adiantadas algumas sugestões como:

- Alteração dos mecanismos de Concurso que permitam uma gestão de recursos humanos alicerçada em critérios de colocação regional ou sub-regional;
- Antecipação dos prazos de Concursos e Destacamentos que permita que o arranque do ano lectivo esteja, de facto, assegurado, sem mudanças constantes dos agentes do ensino, após o início das aulas.

Esta tomada de posição vai ser transmitida à Direcção Regional de Educação do Centro e a diversas entidades políticas e governamentais.

Em Novembro, o Conselho de Educação Concelhio debruçou-se sobre o mesmo assunto, tendo deliberado, por unanimidade, transmitir aos organismos e responsáveis nacionais e regionais da Educação a sua perspectiva, sugerindo a tomada de algumas medidas que poderiam minorar a grave situação actual.





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Teve lugar, no dia 30 de Dezembro de 1994, a última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, que contou com a presença de 11 deputados do PS, e 6 do PSD.

Apreciada a Informação do Presidente da Câmara relativa à actividade municipal, e esclarecidos os membros da Assembleia sobre as questões que entenderam colocar, o Órgão Executivo deliberou fixar no mínimo (1,1%) a Taxa da Contribuição Autárquica, decisão que vem ao encontro da proposta da Câmara.

Seguiu-se a apreciação e votação da Reestruturação do Quadro e Serviços do Município e da Alteração aos artigos 45º. e 46º. da Tabela de Taxas e Licenças, e Actualização do artigo 80º. do Regulamento de Mercados e Feiras. Todos os documentos foram aprovados por maioria.

Do último ponto da Ordem de Trabalhos constava a apreciação do PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO da Câmara Municipal para 1995.

Introduziu a matéria o Presidente da Câmara que deu conta aos Deputados Municipais da filosofia que presidiu à elaboração do PLANO, definindo as opções do Executivo relativamente aos objectivos, programas, projectos e acções que o compõem, referindo que a estratégia seguida assenta em dois grandes vectores:

- *A necessidade de encontrar formas e meios que permitam o desenvolvimento sustentado do concelho de forma a conseguir-se estancar a saída dos figueiroenses, e, se possível, fazer regressar alguns, obtendo-se, assim, a paragem da desertificação verificada desde 1961, já que no período de 1981/1991 a população do concelho diminuiu cerca de 9%, segundo estatísticas oficiais;*
- *Necessidade de dotar o concelho, e transmitir à sua população, equipamentos sociais e infraestruturas essenciais que permitam, por um lado, a fixação das suas gentes e, por outro, tornar-lhes extensivos mais e melhores parâmetros de qualidade de vida.*

Para atingir tais desideratos, entende-se que o Desenvolvimento Industrial, a Rede de Abastecimento de Água, a Rede Viária, a Cultura, o Desporto, a Educação, a Saúde e a Acção Social terão de permanecer constantemente no espírito dos gestores municipais, a par de outros Projectos, como é evidente.

Os Deputados Municipais tiveram oportunidade de questionar o Chefe do Executivo sobre o conteúdo do PLANO, já que o ORÇAMENTO se tem por documento essencialmente técnico, vincando as suas posições pessoais ou políticas sobre a matéria em apreço.

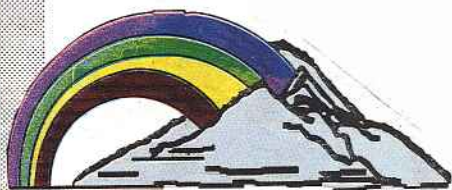
Passando-se à votação, o PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO da Câmara para 1995 foram aprovados pelo grupo de PS, a que se juntou o Presidente da Junta de Freguesia de Aguda, que disse estar a defender, acima e para além de tudo, os interesses da sua freguesia. Abstiveram-se os restantes membros do PSD na Assembleia.



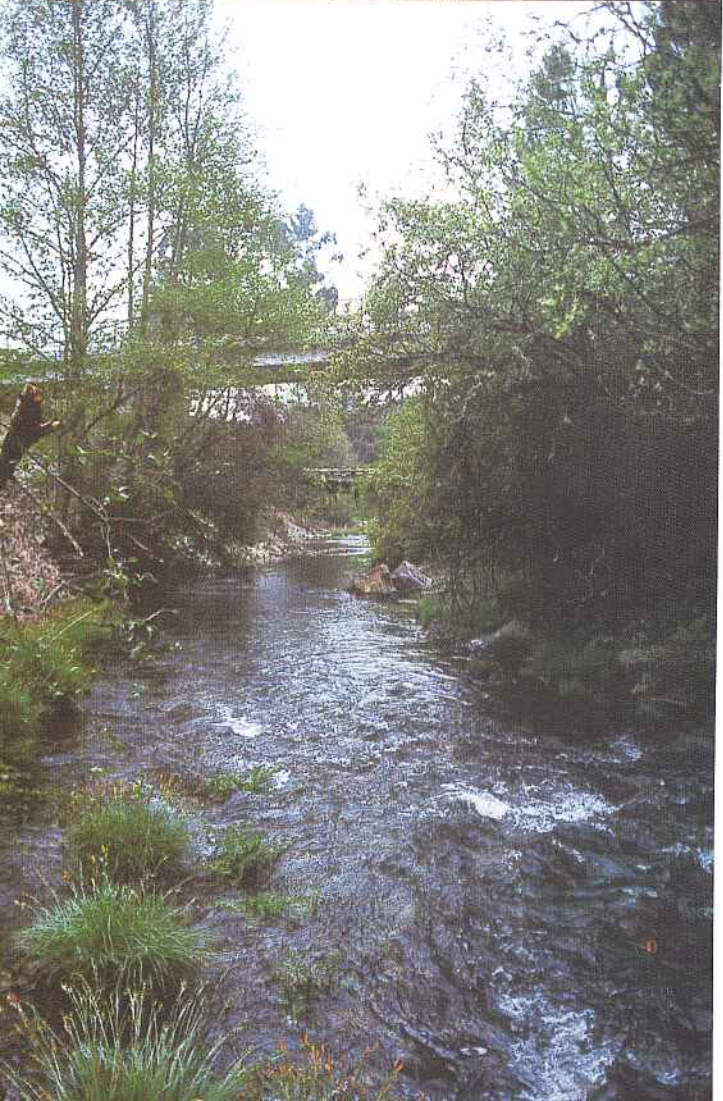
*Feliz Natal*  
e

*Próspero Ano Novo*

*A Câmara Municipal saúda todos os Figueiroenses residentes no Concelho, ou ausentes no País e no Estrangeiro, manifestando-lhes, e aos seus familiares, toda a solidariedade, com votos de Natal Feliz e Ano Novo repleto de prosperidades, já que Figueiró só será verdadeiramente rico com a felicidade dos seus naturais.*







**SABIA QUE...**

● **ABANDONAR os RENOS,**

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

**PROVOCA...**

- a difusão de substâncias tóxicas no solo,
  - a baixa produtividade do solo,
  - a poluição dos lençóis de água subterrâneos...
- ... que o Homem utiliza para seu consumo.

● **LANÇAR... NOS RIOS, RIBEIRAS e LINHAS de ÁGUA,**

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

**PROVOCA...**

- a diminuição da fauna piscícola,
- a proliferação de plantas infestantes,
- a criação de condições para o desenvolvimento de micróbios causadores de doenças no Homem.

● **UTILIZAR... os PESTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS...**

- acima das doses aconselhadas ou de tipo desadequado...

**PROVOCA...**

- condições para o desenvolvimento de doenças no Homem, e a baixa da sua qualidade de vida.

● **ABANDONAR... NOS TERRENOS DE MATO...**

- raízes, cascas, ramagens, resultantes do corte de árvores, ou...

● **DEIXAR DESENVOLVER MATAGAIS E SILVADOS...**

**PROVOCA:**

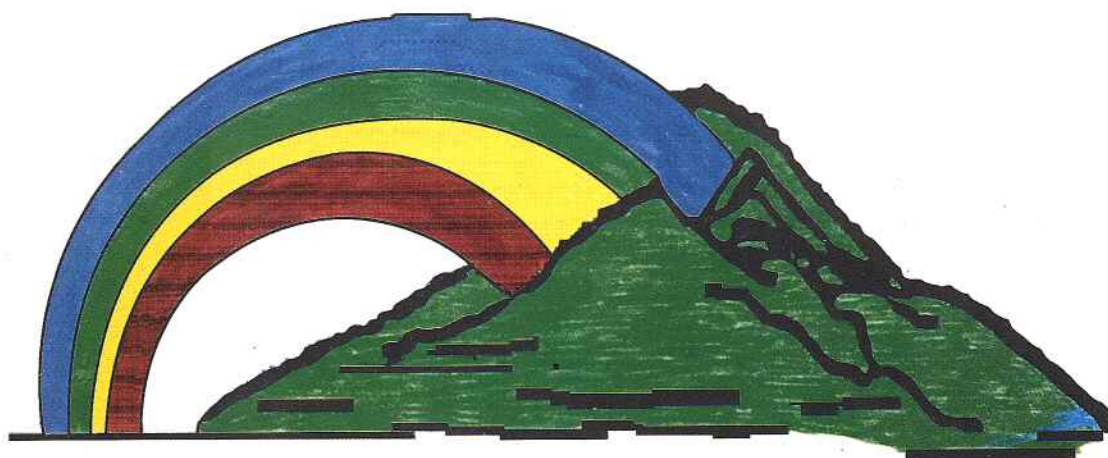
- condições favoráveis para o aumento dos **INCÊNDIOS.**

**TELEFONES ÚTEIS:**

|  |   |                        |
|--|---|------------------------|
| Câmara Municipal   | Fig. dos Vinhos                         | 52 328                 |
|  |   | 52 348                 |
|  |   | 52 349                 |
| Hospital e Centro de Saúde<br>Postos Clínicos  | Fig. dos Vinhos<br>Vilas de Pedro       | 52 133                 |
|  |   | 44 545                 |
|  |   | Aguda<br>32 503        |
|  |   | Arega<br>34 233        |
|  |   | Bairradas<br>53 174    |
|  |   | Campelo<br>44 896      |
| Bombeiros Voluntários<br>Farmácias   | Campos (Aguda)                          | 52 122                 |
|  |   | 32 891                 |
|  |   | Correia<br>52 312      |
|  |   | Serra<br>52 339        |
|  |   | Vidigal<br>52 441      |
| G.A.D.E.L.<br>G.N.R.   | Gabinete de Apoio<br>ao Desenvol. Local | 53 293                 |
|  |   | 52 444                 |
| Posto de Turismo<br>Rodoviária da Beira Litoral  | Fig. dos Vinhos                         | 52 178                 |
|  |   | 52 442                 |
| BANCOS   | Fig. dos Vinhos                         | 52 442                 |
|  |   | C.C.A. Mútuo<br>52 564 |
| EDP - Electricidade de Portugal, S.A.<br>Centro de Distribuição Lousã<br>AVARIAS:<br>UTILIZE POR FAVOR O TELEFONE<br>0500 3399 | C.G.D.                                  | 52 217                 |
|  |   | B.E.S.C.L.<br>52 323   |



PRESERVAR O AMBIENTE  
É PRESERVAR A PRÓPRIA VIDA



*Para que  
Figueiró Viva!*